

Modelando e verificando o cálculo formal de Planos de Corte com Lean 4

Projeto Orientado em Computação I - Pesquisa Científica

Bernardo Borges

Departamento de Ciência da Computação

Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte, Brasil

bernardoborges@dcc.ufmg.br

Abstract—Esta pesquisa envolve a definição e verificação da lógica pseudo-booleana de Planos de Corte utilizando o provador de teoremas Lean 4

Index Terms—lean, cutting planes, formal methods, pseudo boolean reasoning

I. INTRODUÇÃO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris luctus lacus eu varius fermentum. Nullam lacus urna, semper a euismod sed, hendrerit eu nisi. Donec nec risus turpis. Vestibulum placerat justo sit amet aliquam mattis. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos himenaeos. Sed vulputate vulputate maximus. Sed euismod turpis vitae libero consectetur gravida. Pellentesque eu nibh ipsum. Ut porta tortor vel pharetra euismod. Nulla quis nunc bibendum, condimentum sem a, tempus lectus.

II. REFERENCIAL TEÓRICO

A. Satisfabilidade

O problema da satisfabilidade booleana (SAT) é muito importante para a Ciência da Computação, sendo o primeiro demonstrado ser da class NP-Completo. Ele é o problema de decidir para dada expressão booleana, se é possível escolher valores para as variáveis de forma que a expressão como um todo seja verdadeira. Este problema é extensivamente pesquisado na área de métodos formais [1] e existem inclusive competições para definir qual é o melhor solucionador do mundo [2].

B. Pseudo-Booleans

Um formato comumente utilizado para representar expressões booleanas é a Forma Normal Conjuntiva (CNF), que consiste da conjunção de cláusulas, em que cada cláusula é a disjunção de variáveis ou negação de variáveis [3]. Neste trabalho, introduzimos uma outra representação para expressões, chamados Pseudo-Booleanos, funções estudadas desde os anos 1960 na área de pesquisa operacional, em programação inteira. Este formato consiste de um somatório do produto de um coeficiente por um literal, que é maior ou igual a uma constante natural. Este formato é exponencialmente mais compacto que o CNF, o que motiva seu uso [4].

C. Pseudo-Boolean Reasoning

A lógica formal de Cutting Planes introduz 2 axiomas e 4 regras de inferência, nomeadamente **Adição**, **Multiplicação**, **Divisão** e **Saturação**, que permitem derivar novas inequações a partir de outras [5].

D. Lean Theorem Prover

Lean é uma linguagem de programação e provador de teoremas criado por Leonardo de Moura em 2013 [6], com influência de ML, Coq e Haskell. A sua versão mais atual de 2021, Lean 4 [7], se tornou proeminente entre matemáticos, por permitir a **formalização** e **verificação** de teoremas, auxiliando o trabalho teórico. Em 2021, uma equipe de pesquisadores usou o Lean para verificar a correção de uma prova de Peter Scholze na área de matemática condensada [8], o que atraiu atenção por formalizar um resultado na vanguarda da pesquisa matemática. Em 2023, Terence Tao usou o Lean para formalizar uma prova da conjectura Polinomial de Freiman-Ruzsa [9], um resultado publicado por Tao e colaboradores no mesmo ano.

III. CONTRIBUIÇÕES

A contribuição deste trabalho está na criação de código em Lean 4 para lidar com a lógica de cutting planes. Primeiramente, as inequações foram formalmente definidas em Lean, utilizando teoremas e definições de sua biblioteca matemática mathlib4 [10]. Assim as quatro regras foram definidas e formalizadas, e em seguida um exemplo de raciocínio, apresentado por Jakob Nordström foi formalizado nessa biblioteca.

A. Definição de Inequações Pseudo-Booleanas

Uma expressão booleana na forma CNF consiste de:

$$C_1 \wedge C_2 \wedge \dots \wedge C_n \quad (1)$$

onde,

$$C_i = a_1^i \vee a_2^i \vee \dots \vee a_k^i \quad (2)$$

e para cada j

$$a_j^i \in \{x_1, x_2, \dots, x_m, \neg x_1, \neg x_2, \dots, \neg x_m\} \quad (3)$$

Um exemplo desse formato é a formula:

$$(x_1 \vee x_2) \wedge (x_1 \vee \neg x_3) \wedge (x_2 \vee \neg x_3) \quad (4)$$

Onde x_1, x_2 e x_3 são nossas variáveis booleanas e a atribuição $x_1 = T, x_2 = T, x_3 = T$ satisfaz essa fórmula.

O formato pseudo-booleano consiste de:

$$\sum_i a_i l_i \geq A \quad (5)$$

onde,

$$A, a_i \in \mathbb{N} \quad (6)$$

$$l_i \in \{x_i, \bar{x}_i\}, \quad x_i + \bar{x}_i = 1$$

A mesma fórmula acima nesse formato é expressa por:

$$x_1 + x_2 + \bar{x}_3 \geq 2 \quad (7)$$

A implementação em Lean 4 consiste de definir o tipo para coeficientes *Coeff*, onde usamos a estrutura *FinVec*, que permite termos uma lista com n elementos, onde cada elemento da lista será um par de dois números naturais, o tipo \mathbb{N} em Lean:

```
abbrev Coeff (n : ℕ) := Fin n → (ℕ × ℕ)
```

Esse par consiste do coeficiente de x_i no primeiro elemento e o coeficiente de \bar{x}_i no segundo elemento.

Com essa definição, definimos o *PBSum*, que, com os coeficientes cs e os valores 0-1 xs , utiliza o *BigOperator* de somatório (\sum) para somar os elementos da lista iterando no índice i :

```
def PBSum (cs : Coeff n) (xs : Fin n → Fin 2) :=
  ∑ i, let (p, n) := cs i;
  if xs i = 1 then p else n
```

E com esse somatório podemos agora criar o *PBIneq* que é a verificação que o *PBSum* é maior ou igual à constante *const*:

```
def PBIneq (cs : Coeff n) (xs : Fin n → Fin 2)
  (const : ℕ) :=
  PBSum cs xs ≥ const
```

Para criar uma expressão desse tipo basta fornecer as listas de coeficientes, pseudo-booleans e a constante, e em seguida provar que a propriedade vale:

```
example : PBIneq ![(1, 0), (2, 0)] ![0, 1] 2 := by
  -- Change goal to 1 * 0 + 2 * 1 ≥ 2
  reduce
  -- Prove 1 * 0 + 2 * 1 ≥ 2
  exact Nat.le_refl 2
  done
```

O exemplo acima prova a expressão $x_1 + 2x_2 \geq 2$, quando $x_1 = 0$ e $x_2 = 1$.

B. Prova da Regra Multiplicação

A primeira regra a ser formalizada é a multiplicação, que diz que dada uma inequação pseudo-booleana, podemos obter outra inequação válida ao multiplicar os coeficientes por um escalar natural $c \in \mathbb{N}^+$, ao mesmo tempo que multiplicamos a constante pelo mesmo valor.

$$\frac{\sum_i a_i l_i \geq A}{\sum_i c a_i l_i \geq cA} \quad (8)$$

O teorema *Multiplication* implementa esse comportamento em Lean:

```
theorem Multiplication
  {xs : Fin n → Fin 2}
  {as : Coeff n} {A : ℕ} (ha : PBIneq as xs A)
  (c : ℕ)
  : PBIneq (c • as) xs (c • A)
```

A prova completa se encontra no Apêndice A. Como a multiplicação por escalares já está definida na *mathlib4* para os *FinVec*s pelo teorema *Finset.sum_nsmul* da biblioteca.

C. Prova da Regra Saturação

A regra da Saturação permite substituir os coeficientes de uma inequação pelo *mínimo* desse número com a constante A :

$$\frac{\sum_i a_i l_i \geq A}{\sum_i \min(a_i, A) \cdot l_i \geq A} \quad (9)$$

O teorema *Saturation* implementa esse comportamento ao aplicar *map* na lista de coeficientes com a função *mapBoth* ($\min A$), que transforma ambos elementos do par no mínimo entre eles e a constante A :

```
theorem Saturation
  {xs : Fin n → Fin 2}
  {as : Coeff n} {A : ℕ} (ha : PBIneq as xs A)
  : PBIneq (map (mapBoth (min A)) as) xs A
```

Este teorema (Apêndice B) envolveu mais passos, pois não havia o mesmo suporte nativo da *mathlib4*. O lema que provamos, chamado *le_sum_min_of_le_sum* é o caso mais simples, onde trabalhamos com uma lista de naturais e desejamos mostrar que a relação menor-ou-igual se mantém ao aplicar o mínimo de A :

```
lemma le_sum_min_of_le_sum {n A : ℕ}
  {as : Fin n → ℕ}
  (h : A ≤ ∑ i, as i)
  : A ≤ ∑ i, min A (as i)
```

Em alto nível, podemos provar isso por casos:

- 1) Todos os elementos de as são menores-ou-iguais a A . Nesse caso $\min(A, as_i) = as_i$, para todo i , logo temos a mesma lista. Então a afirmação vale pela hipótese.
- 2) Caso contrário, existe ao menos um índice k da lista as , onde $as_k > A$. Podemos dividir o somatório em $\sum_{i \neq k} \min(A, as_i) + \min(A, as_k)$, separando esse índice em específico. Como $as_k > A$, substituímos $\min(A, as_k)$ por A . Como queremos mostrar que $A \leq \sum_{i \neq k} \min(A, as_i) + A$, terminamos a prova com o teorema *Nat.le_add_left* A , que diz $A \leq B + A$, para qualquer $B \in \mathbb{N}$.

D. Prova da Regra Divisão

A regra Divisão nos permite fazer o caminho inverso da Multiplicação, dividindo por um escalar $c \in \mathbb{N}^+$, com a diferença que divisões não exatas serão arredondadas para cima:

$$\frac{\sum_i a_i l_i \geq A}{\sum_i \lceil \frac{a_i}{c} \rceil l_i \geq \lceil \frac{A}{c} \rceil} \quad (10)$$

O teorema *Division* implementa esse comportamento ao aplicar *map* na lista de coeficientes com a função *mapBoth*

(ceildiv c), que divide ambos elementos do par por c, arredondando para cima:

```
theorem Division
  {xs : Fin n → Fin 2}
  {as : Coeff n} {A : ℕ} (ha : PBIneq as xs A)
  (c : ℕ)
  : PBIneq (map (mapBoth (ceildiv c)) as)
    xs (ceildiv c A)
```

Essa prova foi mais complexa, pois precisamos mostrar o comportamento para a lista toda, não sendo suficiente apenas mostrar para algum elemento em particular, como no caso da Saturação. Dispondo de ajuda pelo *Zulip do Lean*, chegamos em dois lemas que permitem provar a propriedade.

Mostramos primeiramente que, para dois elementos em isolados, a divisão com teto da soma é menor-ou-igual à soma das divisões com teto:

```
theorem Nat.add_ceildiv_le_add_ceildiv
  (a b c : ℕ)
  : (a + b) [/] c ≤ (a [/] c) + (b [/] c)
```

Com esse teorema, agora podemos criar uma prova por indução que vai valer para listas de qualquer tamanho:

```
theorem Finset.ceildiv_le_ceildiv {α : Type*}
  (as : α → ℕ) (s : Finset α) (c : ℕ)
  : (∑ i in s, as i) [/] c ≤ ∑ i in s, (as i [/] c)
```

O último detalhe que tivemos que provar é que podemos distribuir o *ceildiv* sobre a expressão *if-then-else*:

```
lemma ceildiv_ite (P : Prop) [Decidable P]
  (a b c : ℕ)
  : (if P then b else c) [/] a
  = if P then (b [/] a) else (c [/] a)
```

Com isso concluímos a prova.

E. Prova da Regra Adição

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris luctus lacus eu varius fermentum. Nullam lacus urna, semper a euismod sed, hendrerit eu nisi. Donec nec risus turpis. Vestibulum placerat justo sit amet aliquam mattis. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos himenaeos. Sed vulputate vulputate maximus. Sed euismod turpis vitae libero consectetur gravida. Pellentesque eu nibh ipsum. Ut porta tortor vel pharetra euismod. Nulla quis nunc bibendum, condimentum sem a, tempus lectus.

F. Implementação do Exemplo

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris luctus lacus eu varius fermentum. Nullam lacus urna, semper a euismod sed, hendrerit eu nisi. Donec nec risus turpis. Vestibulum placerat justo sit amet aliquam mattis. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos himenaeos. Sed vulputate vulputate maximus. Sed euismod turpis vitae libero consectetur gravida. Pellentesque eu nibh ipsum. Ut porta tortor vel pharetra euismod. Nulla quis nunc bibendum, condimentum sem a, tempus lectus.

CONCLUSÕES

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris luctus lacus eu varius fermentum. Nullam lacus urna, semper a euismod sed, hendrerit eu nisi. Donec nec risus

turpis. Vestibulum placerat justo sit amet aliquam mattis. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos himenaeos. Sed vulputate vulputate maximus. Sed euismod turpis vitae libero consectetur gravida. Pellentesque eu nibh ipsum. Ut porta tortor vel pharetra euismod. Nulla quis nunc bibendum, condimentum sem a, tempus lectus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] D. Le Berre, “Sat Live! keep up to date with research on the satisfiability problem”, Acesso em <http://www.satlive.org/>.
- [2] M. Heule, M. Jävisalo, M. Suda, “The International SAT Competition Web Page”, Acesso em <https://satcompetition.github.io/>.
- [3] “Conjunctive normal form”, Encyclopedia of Mathematics, EMS Press, 2001.
- [4] J. Nordström, “Pseudo-Boolean Solving and Optimization”, Fevereiro de 2021.
- [5] J. Nordström, “A Unified Proof System for Discrete Combinatorial Problems”, Novembro de 2023.
- [6] L. de Moura, S. Kong, J. Avigad, F. van Doorn, J. von Raumer “The Lean Theorem Prover”, 25th International Conference on Automated Deduction (CADE-25), Berlin, Germany, 2015. Acesso em <https://lean-lang.org/papers/system.pdf>.
- [7] L. de Moura, S. Ullrich “The Lean 4 Theorem Prover and Programming Language”, 28th International Conference on Automated Deduction (CADE-28), Pittsburgh, USA, 2021. Acesso em <https://lean-lang.org/papers/lean4.pdf>.
- [8] J. Commelin, P. Scholze “Liquid Tensor Experiment”. Acesso em <https://math.commelin.net/files/LTE.pdf>
- [9] T. Tao, “The Polynomial Freiman-Ruzsa Conjecture”, Novembro de 2023. Acesso em <https://teorth.github.io/pfr/>.
- [10] The mathlib Community. 2020. “The lean mathematical library”. In CPP 2020. 367-381. <https://doi.org/10.1145/3372885.3373824>

IV. APÊNDICE

A. *Definição de Pseudo-Boolean*